



08/2017

Ajinomoto® Fertilizantes: 7 motivos para usar aminoácidos no manejo da cultura de tomate

Uso de produtos ricos em aminoácidos pode aumentar a produção e resultar em frutos de melhor qualidade

São Paulo, 1º de agosto de 2017 – Produtores de hortifrúti sabem que todas as culturas demandam cuidados específicos. Cada uma, ao seu modo, precisa de cuidados particulares e dependem de fatores externos para demonstrar todo seu potencial produtivo.

Culturas como a do tomate exigem manejos ainda mais específicos, com maiores cuidados em sua condução, atenção especial ao controle de pragas e doenças e ao fornecimento de nutrientes de forma adequada, para que o produtor possa atingir uma produção satisfatória ao final do ciclo.

Pensando nisso, a Ajinomoto® Fertilizantes reuniu seus especialistas e listou sete benefícios dos aminoácidos para melhorar a saúde e produção da colheita de tomate a partir da utilização de produtos com aminoácidos em sua composição.

Desenvolvimento de raízes

Aminoácidos como a arginina, presente no fertilizante AMINO® Arginine, possuem atuação direta no desenvolvimento do sistema radicular das plantas, o que resulta em um maior desenvolvimento de raízes.

No caso da cultura de tomate, uma maior quantidade de raízes significa aumentar o aproveitamento da água de irrigação, suporte mecânico da planta, porte adequado, manutenção de produção de alguns compostos nas raízes e melhor eficiência na captação de nutrientes, benefícios que refletem diretamente no aumento da produtividade e qualidade da produção.

Estresses térmicos e déficit hídrico

Aminoácidos como a prolina e a arginina estão diretamente ligados à redução do estresse causado pelos excessos de frio e calor, algo muito importante na manutenção da qualidade dos frutos da cultura do tomate, especialmente em épocas de temperaturas extremas. Já a prolina está diretamente ligada a capacidade da planta de absorver água do solo, auxiliando em períodos de menor índice pluviométrico e na fase inicial de implementação da cultura do tomate, onde a capacidade de absorção de água das raízes é reduzida.

Benefícios ao solo

Além de benefícios às plantas, os produtos com aminoácidos em sua composição podem trazer também grandes ganhos ao manejo de solo. Isso se dá porque produtos com aminoácidos normalmente possuem mais de 6% de matéria orgânica (organominerais), o que estimula a fauna microbiológica, trazendo benefícios em relação às características químicas do solo.

Absorção de nutrientes

As plantas, assim como os animais, necessitam de diversos nutrientes para que seu crescimento seja forte e sadio. Por isso, cada lavoura deve ser enriquecida com aqueles elementos que se encontram em restrição de acordo com seu estado nutricional.

Os aminoácidos atuam na eficiência da absorção e aproveitamento de nutrientes por parte da planta, garantindo mais mobilidade desses em seu interior.

Economia e eficiência

Optar por aminoácidos pode resultar ainda em benefícios ao bolso do consumidor.

Culturas mais bem nutridas têm maior resistência ao ataque de pragas e doenças, e há muitas evidências de que o uso de aminoácidos junto com fungicidas melhora a eficiência no controle de patógenos. Esses benefícios podem ser revertidos em economia na aplicação de defensivos. Além disso, sua utilização está conectada à produção de frutos de melhor qualidade e aparência – maiores e mais coloridos –, o que implica em um melhor valor de mercado.

Fortalecimento no combate a pragas

Existe uma grande variedade de pragas que podem atacar esse tipo de cultivo, variando de acordo com a região do país. Mosca branca, ácaros, tripses, pulgões, lagartas e traças são somente algumas daquelas que trazem maior prejuízo aos produtores brasileiros.

Produtos como AMINO® Plus auxiliam na nutrição e vigor das plantas, de modo que elas se tornam mais resistentes aos estresses provocados pelo ataque dos insetos, auxiliando assim no manejo e combate as pragas.

Combate a doenças

As principais doenças que atingem as plantações de tomate no Brasil são as manchas bacterianas, fungos de solo, como rizhoctonia e fusarium, e fungos da parte aérea, como a pinta preta do tomateiro.

Por terem uma ação direta no aumento do vigor, resistência a estresse e produção de compostos de defesa, os aminoácidos, quando utilizados em conjunto com fungicidas, auxiliam na redução da incidência e severidade dessas doenças.

Sobre a Divisão Agronegócios

A divisão Agronegócios foi estruturada em 2000 para produzir fertilizantes em um processo natural de fermentação microbiológica, que não agride o meio ambiente durante sua produção e nem em sua utilização no campo, se utilizado conforme a recomendação de uso. Hoje, a empresa atua no mercado de fertilizantes com foco nos segmentos de frutas, café e hortifrúti. Atualmente, a empresa produz 14 fertilizantes no Brasil, que fazem parte das linhas AMINO e AJIFOL® (foliares e de fertirrigação) e AMIORGAN®, de fertilizantes sólidos. Confira o portfólio completo de produtos, além de benefícios e soluções por culturas no site

<http://www.ajinomotofertilizantes.com.br>.

Sobre a Ajinomoto do Brasil

Presente no Brasil desde 1956, a Ajinomoto do Brasil se empenha em oferecer produtos de qualidade tanto para o consumidor como insumos para as indústrias alimentícia, cosmética, esportiva, farmacêutica, de nutrição animal e agronegócios. Atualmente, a unidade brasileira é a terceira mais importante do Grupo Ajinomoto fora do Japão, atrás apenas da Tailândia e dos Estados Unidos. A linha de produtos da empresa voltada ao consumidor é composta pelo tempero umami AJI-NO-MOTO®, AJI-SAL®, Tempero SAZÓN®, Caldo SAZÓN®, RECEITA DE CASA™, HONDASHI® e SABOR A MI®, além das sopas individuais VONO® e da linha de sopas cremosas e claras VONO® Chef. Também se destacam os refrescos em pó MID® e FIT™ Zero Açúcar, além dos produtos da marca Satis!®, que incluem molho shoyu, a linha Pratos Incríveis em 1 minuto e os temperos para frango à milanesa e almôndegas. No Brasil, a companhia também atua no segmento de food service (alimentação fora do lar). Com quatro unidades fabris, localizadas no estado de São Paulo, nas cidades de Limeira, Laranjal Paulista, Valparaíso e Pederneiras, e sede administrativa na capital, emprega cerca de 3 mil funcionários e atende tanto ao mercado interno como ao externo. A Ajinomoto, multinacional japonesa com sede em Tóquio, é a maior produtora de aminoácidos do mundo. O Grupo Ajinomoto obteve um faturamento global de US\$ 9,2 bilhões e nacional de R\$ 2,3 bilhões no ano fiscal de 2016. Atualmente, opera em 22 países, possui 118 fábricas e cerca de 33 mil funcionários em todo o mundo. Para saber mais, acesse www.ajinomoto.com.br.

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

Race Comunicação

Tel.: (11) 2894-5607/2548-0720

imprensa.ajinomoto@agenciarace.com.br

Bruno Uehara – Cel.: (11) 99113-6731

João Andrade – Cel.: (11) 96933-5268

Wilson Barros – Cel.: (11) 99607-1746